

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente e que confirma a nossa fé na sua ressurreição.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(28º Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

T – Ressuscitado, o Cristo apareceu, / com seus amigos fez a refeição; / e dan-

do a paz, mandou anunciar / o amor de seu Pai, em toda a nação.

P – Ó Deus bondoso e fiel, é muito bom te louvar em todo tempo e lugar, especialmente neste dia em que Cristo, nossa páscoa, foi imolado.

T – A ti, ó Deus, a louvação, nesta festa da ressurreição!

P – Por ele, renascemos para uma vida sem fim. E as portas do reino se abrem para nós. Nossa morte foi redimida pela sua e, na sua ressurreição, ressurgiu a vida para todos.

T – A ti, ó Deus, a louvação, nesta festa da ressurreição!

P – Como Jesus se reuniu com os discípulos de Emaús e se deu a conhecer a eles na partilha do pão, nós também nos alegamos na partilha deste pão consagrado.

T – A ti, ó Deus, a louvação, nesta festa da ressurreição!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Pão eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vósso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz. *(Mostrando o pão consagrado:)*

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus de amor e santidade, dá-nos o teu Espírito para crermos sem ver e vivermos no mundo a missão de testemunhas da paz, do perdão e da reconciliação da humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

2º Domingo da Páscoa – Domingo da Divina Misericórdia – Ano C

24 de abril de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2226



Sínodo 2021 - 2023

A PAZ ESTEJA CONVOSCO!

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a palavra de Deus. Ela nos mostra como a missão de Jesus continua a ser realizada no meio de nós.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (5,12-16) – ¹²Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão. ¹³Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito.

¹⁴Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. ¹⁵Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse alguns deles. ¹⁶A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. *(Tempo de silêncio)*

7. SALMO 117 (118)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 36)

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia!

²A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / ³A casa de Aarão agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / ⁴Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”

²²“A pedra que os pedreiros rejeitaram, / tornou-se agora a pedra angular. / ²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos!” / ²⁴Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

²⁵Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação, / ó Senhor, dai-nos também prosperidade!” / ²⁶Bendito seja, em nome do Senhor, / aquele que em seus átrios vai entrando! / Desta casa do Senhor vos bendizemos. / ²⁷Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

(Tempo de silêncio)

1. O coordenador da equipe de canto entra discretamente, sem saudar os presentes, e faz um breve ensaio de canto, criando um clima de serenidade, que prepare a assembleia para a celebração. Termina com tempo de silêncio.
2. Antes da motivação inicial, o(a) animador(a) lê as intenções, também discretamente, sem fazer saudações à assembleia. Mais um tempo de silêncio.
3. Cantar um refrão pascal meditativo enquanto se acendem o círio pascal e as demais velas: (40º Curso: 04.11, p. 43, faixa 31)
Luz da Luz, infinito Sol. / Luz da Luz, fogo abrasador. / Luz da Luz, Cristo Jesus, / abrasai-nos no vosso Amor!
Encerra-se com tempo de silêncio ou apenas com acordes suaves produzidos pelos instrumentos musicais.
4. O(A) animador(a) faz a motivação conforme o indicado a seguir.

RITOS INICIAIS

A – Jesus ressuscitou! Ele está vivo, presente no meio de nós. Ele nos dá sua paz e seu Espírito, nos alimenta com sua Palavra, seu corpo e seu sangue e nos envia para promover a paz e o perdão. Iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(40º Curso: 04.11, p. 14, faixa 4)

Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, / para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão, a caminho do Pai.

2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz. / Pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final lá na casa do Pai.

(Incensar o círio e a assembleia, enquanto todos cantam:)

T – Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. RITO DE ASPERSÃO

P – Bendito sejas, Senhor, pela ressurreição de Jesus, vosso Filho amado. Bendito sejas por esta água, sinal visível de vossa graça, abençoada na Vigília Pascal. Que derramada sobre nós, ela nos faça participar da paz que o Ressuscitado hoje nos dá.

(O presidente asperge a comunidade com a água que foi abençoada na Vigília pascal enquanto todos cantam.)

(48º Curso: 10.20, faixa 78, p. 132)

T – Aleluia! Aleluia!...

Lavados na fonte viva do lado aberto de Cristo, / transpomos vitoriosos as portas do paraíso! / Aleluia, / aleluia!

P – Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(39º curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes e fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Recomendam-se as orações dos fiéis pela 59ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil (1ª etapa), a ser realizada de 25 a 29 de abril, em formato virtual.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: São Marcos Evangelista, festa – 1Pd 5,5b-14; Sl 88(89); Mc 16,15-20. **3ª-f.:** At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15. **4ª-f.:** At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21. **5ª-f.:** At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36. **6ª-f.:** At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15. **Sábado:** At 6,1-7; Sl 32(33); Jo 6,16-21. **Domingo:** 3º Domingo da Páscoa – At 5,27b-32.40b-41; Sl 29(30); Ap 5, 11-14; Jo 21,1-19 ou abrev. Jo 21,1-14.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

A PUC
FAZ DO
MUNDO
O SEU
LUGAR

INGLÊS, ESPANHOL
E MAIS 5 IDIOMAS

20%
PARA ALUNOS E EX-ALUNOS
DA PUC GOIÁS

Matrículas
abertas

pucidiomas.com.br

☎ 3227-1281

PUC
IDIOMAS

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João *(1,9-11a.12-13.17-19)* – ⁹Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus.

¹⁰No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, ^{11a}a qual dizia: “O que vais ver, escreve-o num livro.” ¹²Então voltei-me para ver quem estava falando; e ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. ¹³No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um “filho de homem”, vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito.

¹⁷Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: “Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, ¹⁸aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. ¹⁹Escreve pois o que viste, aquilo que está acontecendo e que vai acontecer depois”.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 37)

Aleluia, aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem ter visto!

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(20,19-31) – ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor.

²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”.

²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!”.

Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”.

²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”.

²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acredita-te, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!”

³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, tempo de silêncio.)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, nestes dias santíssimos da Páscoa, elevemos a nossa oração ao Pai pela Igreja e pelo mundo, dizendo com toda confiança:

T – Ouvi-nos, Senhor.

1. Abençoi, Senhor, o Papa, os bispos, os presbíteros e os diáconos da Igreja, para que sirvam a todos os que a Cristo procuram, pelo ensino, pelo perdão e pela caridade.

2. Abençoi, Senhor, os responsáveis pelo governo das nações, para que trabalhem sem perder a coragem, promovendo a justiça social e a paz.

3. Abençoi, Senhor, os pobres, os doentes, os abandonados e excluídos, para que encontrem em nós apoio e compromisso solidário.

4. Abençoi, Senhor, a nossa comunidade aqui reunida, para que acolha a salvação e se deixe renovar por Jesus Cristo.

(Preces espontâneas)

P – Senhor, nosso Deus, fazei que o Espírito de Cristo ressuscitado nos revele a plenitude da sua Páscoa e inspire os nossos gestos e palavras, para

sermos suas testemunhas. Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(48º Curso: 10.20, p. 59, faixa 28)

Cristo é o dom do Pai, / que se entregou por nós. / Aleluia, Aleluia, / bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois ele é bom; / eterno por nós é seu amor.

2. Coragem e força Ele nos dá, / fazendo-se nosso Salvador.

3. Eu não morrerei, mas viverei / e, assim, louvarei o meu Senhor.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo *(e dos que renasceram nesta Páscoa)*, para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa, I)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(48º curso: 10.20, p. 84, faixa 44)

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, / aleluia! / Glória a Cristo, Rei, ressuscitado, / aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! / Precisas despertar: Cristo vai te iluminar!

2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! / No mundo renovado é Jesus glorificado!

3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! / A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! / De tuas águas puras nascem novas criaturas!

5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! / Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!

6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! / Vivamos a alegria, conquistada em meio à dor!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º Curso: 10.20, p. 107, faixa 57)*

Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo! / Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo!

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Concedei, ó Deus onipotente, que con-

servemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T – Amém.

P – Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T – Amém.

P – E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T – Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de bondade, que a cada ano reanima a fé do teu povo com as celebrações pascais, faze crescer em nós a tua graça, para que possamos viver plenamente o batismo que nos purificou e nos fez renascer para uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.